

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**

EMYLLY DHAYARA DA SILVA

**ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS**

São Luís- MA
2023

EMYLLY DHAYARA DA SILVA

**ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS**

Projeto a ser apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de bacharel em Farmácia Generalista pela Universidade Federal do Maranhão.

Orientador: Prof (a). Dra. Maria Luiza Cruz

São Luís- MA
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a). Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Silva, Emylly Dhayara da.

Análise da atuação do farmacêutico clínico em uma equipe multidisciplinar de cuidados paliativos / Emylly Dhayara da Silva. - 2023.

59 f.

Orientador(a): Maria Luiza Cruz.

Curso de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. Cuidados Paliativos. 2. Equipe Multidisciplinar.
3. Farmacêutico Clínico. I. Cruz, Maria Luiza. II.
Título.

EMYLLY DHAYARA DA SILVA

**ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS**

Projeto de Monografia apresentado à
Coordenação do Curso de Farmácia da
Universidade Federal do Maranhão, como
requisito para obtenção do grau de Bacharel
em Farmácia.

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA:

Prof (a). Dra. Maria Luiza Cruz
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof (a). Me. Ana Claudia Sampaio Costa Bastos
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof. Me. Cícero Newton Lemos Felício Agostinho
Centro Universitário Dom Bosco - UNDB

São Luís - MA
2023

Dedico este trabalho à minha família, de modo especial às mulheres responsáveis pela minha criação que sempre me incentivaram a estudar; dedico à todos aqueles que fizeram ciência antes de mim e me serviram de inspiração para trilhar esse caminho e por fim a todos aqueles que partiram e não tiveram seu sofrimento aliviado durante o seu processo de morte, para que cada vez mais sejam menos.

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar a Deus que em sua infinita misericórdia me concedeu a vida, a saúde e a inteligência necessária para chegar até aqui, e a São José padroeiro da boa morte, a quem muitas vezes recorri rogando intercessão para esse trabalho.

À minha mãe, Elizeth Silva que sempre foi a minha maior inspiração de mulher e de busca incessante pela educação e junto com a minha avó, Maria de Fátima, investiram todos os esforços financeiros e humanos para que eu tivesse acesso à educação e uma universidade. Às minhas irmãs, Evillyn Dayana, Tayara Brenda e Lohanna Brenda que sempre me apoiaram quando mudei de estado em busca dos meus sonhos. Ao meu padrasto Wictor Vales que sempre esteve disponível para me dar suporte e auxiliar minha mãe nos cuidados comigo.

Ao meu namorado Igor Freitas, que além de sempre me apoiar e ser um desafio nos momentos difíceis, foi o primeiro a me incentivar durante a escrita desse trabalho e muitas vezes travou comigo longas conversas sobre o assunto para tentar entender e ajudar, além de muitas vezes ler e reler os textos, auxiliando na correção; aos seus pais Kate e William que sempre me acolheram e me ajudaram a me sentir em casa mesmo longe da minha família.

À minha orientadora Dra. Maria Luiza Cruz, que ainda no início da graduação despertou em mim a paixão pela bioética e foi como um oásis para os meus devaneios sobre um tema completamente inexplorado na nossa faculdade, agradeço por sua paciência, pela sua disponibilidade e amizade e por toda a boa vontade em me auxiliar durante a pesquisa e o processo de escrita deste trabalho.

Aos meus amigos da graduação Anna Beatriz e Gabriel Abrantes, que tornaram a minha jornada mais leve no decorrer desses cinco anos e muitas vezes me serviram de inspiração na busca da profissão farmacêutica. Às minhas amigas Gabriela Lorenzoni e Fernanda Leão que durante esse tempo longe de casa se fizeram minha família e sempre estenderam seus cuidados quando mais precisei.

À extinta Liga de Humanização e Cuidados Paliativos da Universidade Federal do Maranhão, que me permitiu o primeiro contato com o universo paliativista

e me deu a oportunidade de descobrir e desenvolver meu amor pela área do cuidado paliativista.

E por fim a todos os funcionários da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão, que de forma direta ou indireta contribuíram para minha formação, desde o sorriso largo que recebia na porta, até a limpeza do prédio e a sabedoria dos mestres, foram todos essenciais para que eu pudesse fazer ciência.

“Ao cuidar de você no momento final da vida, quero que você sinta que me importo pelo fato de você ser você, que me importo até o último momento de sua vida e, faremos tudo que estiver ao nosso alcance, não somente para ajudá-lo a morrer em paz, mas também para você viver até o dia de sua morte.”

Cicely Saunders

RESUMO

Os Cuidados Paliativos (CP) são uma filosofia de cuidado que busca promover uma assistência multidisciplinar para pacientes que possuem doenças que ameaçam a vida. Dentro dessa equipe o Farmacêutico Clínico busca por meio de suas atribuições otimizar o regime farmacoterapêutico, educar e fornecer informações sobre medicamentos para pacientes, cuidadores e profissionais, avaliar constantemente o paciente e intervir junto à Equipe Multidisciplinar (EM) quando necessário. O presente estudo tem por objetivo avaliar se a presença do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar de CP gera melhorias no serviço e bem estar do paciente. Por meio da identificação dos serviços providos, e dos impactos gerados na EM e no bem estar do paciente. A revisão integrativa aconteceu através das buscas de textos publicados entre 2002 e 2022 – período em que a *World Health Organization* (WHO) atualizou o conceitos de CP para uma abordagem multidisciplinar, que abordassem a presença do Farmacêutico Clínico em uma Equipe Multidisciplinar de Cuidados Paliativos; serviços clínicos providos por farmacêuticos em CP. Observou-se que nos países onde os CP são mais desenvolvidos a presença do Farmacêutico Clínico na EM são maiores, seus serviços e responsabilidades mais bem definidos e conseqüentemente a sua autonomia maior. Os desfechos para as intervenções farmacêuticas se mostraram positivos para profissionais da equipe, pacientes, cuidadores e gestores. No Brasil, entretanto, há uma escassez de publicações o que dificultou a extrapolação dos resultados encontrados e a comparação com outros países, e sugere que novos estudos precisam ser feitos para aprofundar a discussão da farmácia clínica nos cuidados paliativos em território nacional.

Palavras-chaves : Cuidados Paliativos; Farmacêutico Clínico; Equipe Multidisciplinar

ABSTRACT

Palliative Care (PC) is a care philosophy that seeks to provide multidisciplinary assistance to patients with life-threatening illnesses. Within this team, the Clinical Pharmacist seeks, through their role, to optimize the pharmacotherapeutic regimen, educate and provide information about medications to patients, caregivers, and professionals, constantly evaluate the patient, and intervene with the Multidisciplinary Team (MT) when necessary. This study aims to evaluate whether the presence of the Clinical Pharmacist in the PC multidisciplinary team generates improvements in the service and well-being of the patient, through the identification of services provided and the impacts generated in the MT and patient well-being. The integrative review was carried out through the search for texts published between 2002 and 2022 - a period in which the World Health Organization (WHO) updated the concepts of PC for a multidisciplinary approach that addressed the presence of the Clinical Pharmacist in a Multidisciplinary Palliative Care Team and clinical services provided by pharmacists in PC. It was observed that in countries where PC is more developed, the presence of the Clinical Pharmacist in the MT is greater, their services and responsibilities are better defined, and consequently, their autonomy is greater. The outcomes for pharmaceutical interventions were positive for team professionals, patients, caregivers, and managers. In Brazil, however, there is a scarcity of publications, which made it difficult to extrapolate the results found and compare them with other countries, suggesting that new studies need to be conducted to deepen the discussion of clinical pharmacy in palliative care in the national territory.

Key words: Palliative Care, Clinical Pharmacist, Multidisciplinary team